

Empregos & Oportunidades

Profissionais colocados contra a parede

Se você é constrangido, exigido em missões impossíveis ou alfinetado em sua auto-estima, pode estar sendo vítima de assédio moral

DEISE DE OLIVEIRA

Tudo começa com um suspiro, uma risadinha ou piada de mau gosto. Logo avança para uma humilhação, até assumir proporções assustadoras que pode afetar a saúde e o desempenho do trabalhador. Situações como essas, quando se repetem e envolvem as mesmas pessoas, caracterizam o assédio moral. Especialistas recomendam que a vítima procure ajuda dentro e fora da empresa. Além de gestores preparados para a função, a criação de um ambiente de trabalho favorável à comunicação serve de antídoto contra a violência psicológica.

Segundo a médica do trabalho e coordenadora do Núcleo Gaúcho de Estudos sobre Assédio Moral no Trabalho (ligado ao site www.assediomoral.org.br), Cármen Sílvia Silveira Quadros, o assédio moral se configura pela exposição repetitiva do trabalhador a situações humilhantes. Em geral, visa à demissão do assediado.

O assédio moral envolve duas pessoas que trabalham na mesma empresa, mas que não precisam ser, necessariamente, o chefe e o subordinado. A relação de poder, porém, está sempre presente, afirma a psicóloga Monique Morganti

Callegari, professora da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) e sócia-diretora da XK Assessoria Empresarial.

– Pode ser pela detenção de conhecimento, por uma pessoa ser mais influente do que a outra na organização. Isso ocorre por falta de preparação dos gestores – sentença Monique.

A porto-alegrense Maria Lúcia Higa Moreira, 44 anos, viveu períodos de permanente alerta no trabalho. Policiava tudo o que fazia, desde o horário de chegar ao trabalho a ir ao banheiro. Tudo para não dar margem a qualquer motivo que engrossasse a onda de retaliações a que foi vítima no funcionalismo estadual, entre 1999 e 2001. Maria Lúcia teve de conviver com frases do tipo “sou muito amigo do fulano, e ele vai saber disso”.

– A primeira reação que tive foi “quero sair daqui já”. Pedi minha transferência e foi pior. Sofria todo o tipo de boicote. Tive medo, mas resolvi levar adiante – conta ela, que passou a registrar tudo o que ocorria, comunicou outras instâncias, até ser transferida de área.

– O profissional hostilizado acaba assumindo uma culpa que não tem. A maioria prefere pedir demissão. É preciso dar visibilidade aos fatos – diz a médica Cármen.

deise.oliveira@zerohora.com.br



Coragem: Maria Lúcia enfrentou o problema e foi transferida para outra área

OS SINAIS

Você pode estar sendo vítima de assédio moral se é ...

- submetido a situação vexatória
- exigido em missões impossíveis
- alfinetado em sua auto-estima com trabalhos inexpressivos
- personagem de brincadeiras de mau gosto, em caso de falta por problemas de saúde
- ignorado no ambiente de trabalho por um chefe ou colega, que só se dirige a você por intermédio de terceiros
- transferido de um local de trabalho para outro em precárias instalações
- controlado no total de vezes e no tempo que fica no banheiro
- desvalorizado na execução da atividade profissional
- tem um benefício ou direito condicionado à exigência de produção e limite de faltas

Profissionais mais expostos ao assédio moral:

- Trabalhadores criativos, críticos e resistentes
- Adoecidos, acidentados ou pessoas que estão retornando do INSS após doença
- Mulheres acima de 35 anos com filhos menores
- Pessoas com altos salários (antigos da casa)

Fonte: médica do trabalho e coordenadora do Núcleo Gaúcho de Estudos sobre Assédio Moral no Trabalho, Cármen Sílvia Silveira de Quadros

Índice

EMPREGOS E OPORTUNIDADES		Páginas
EMPREGOS		
Empregos Procura-se	6	
Empregados que se Oferecem	6	
Agências de Empregos	6	
Serviços Temporários	6	
Curriculum Vitae	6	
Caseiros	6	
Comércio	6 a 10	
Domésticos	10	
Enfermagem	10	
Escritório	10 a 12	
Estágios	12	
Indústria	12	
Informática	14	
Massag. Terap./Esteticistas/Cabeleireiros		
Motoristas/Motoqueiros		
Nível Superior		14
Prestação de Serviços/Treinamento		14
Professores/Recreacionistas		14
OPORTUNIDADES		
Cursos		18
Franquias		18
Negócios/Comércio		18 a 22
Negócios/Indústria		22
Negócios/Serviços		22
Representações		22
Sociedade para Negócios		22
Pontos Comerciais		22
Shopping Center/Galerias		22

COMO SE DEFENDER

- **Resista:** Não se deixe abater, converse com os amigos na empresa e com sua família. Divida com eles suas angústias e troque informações sobre medidas a tomar.
- **Fortaleça laços:** Invista no companheirismo, na amizade, na sinceridade entre amigos e em relações afetivas que permitam (baseadas em confiança) você falar o que sente.
- **Solidariedade:** Ser solidário é fundamental.
- **Visibilidade social:** Denuncie para evitar que a sua

saúde física e mental, e sua própria vida, seja prejudicada. Procure o departamento de recursos humanos, e outras instâncias como médicos ou advogados do sindicato, ou ainda o Ministério Público, Justiça do Trabalho, Comissão de Direitos Humanos e Conselho Regional de Medicina.

- **Anote situações vivenciadas:** Registrar com detalhes todas as humilhações sofridas (dia, mês, ano, hora, local ou setor, nome do agressor e testemunhas). Elas podem ser úteis no caso de defesa na empresa e na Justiça.

Fonte: coordenadora do Núcleo Gaúcho de Estudos sobre Assédio Moral no Trabalho, Cármen Sílvia Silveira de Quadros

Leia mais sobre **assédio moral** na página 3

Data Publicação : 25/05/2003
Indexador : Patrícia Oliveira
Caderno :Empregos & Oportunidades

Título : Profissionais colocados contra a parede * ZH Classificados

Editoria : Economia

Ilustração : Foto BOX

Assunto : Capa, Reportagem de Capa, Emprego, Carreira, Oportunidade, Atitude, Comportamento, Dica, Sugestão, Característica, Relato, Depoimento, Abuso, Exagero, Excesso, Trabalho, Missão Impossível, Constrangimento, Assédio Moral, Agressor, Agressão, Profissional, Trabalhador, Exigência

Leia Mais : na página 03.